



Prezada(o) candidata(a)(o)

O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal é uma organização fundada há 21 anos visando reunir ativistas e fortalecer ações para a proteção de todas as espécies animais. Construiu uma rede de apoio a outras ONGs por todo o país, com mais de 100 organizações afiliadas que atuam pela defesa do meio ambiente e a proteção animal, prestando apoio técnico e lutando pelo reconhecimento da sentiência e dignidade animal. É formada por uma equipe multidisciplinar, incluindo médicos-veterinários, pesquisadores, especialistas em marketing, comunicação, gestão de projetos, advogados e biólogos.

Considerando, entre outros aspectos que:

- Os animais são seres sencientes e conscientes, passíveis de vivenciar experiências tanto positivas quanto negativas e que, no caso dos cães e gatos, desenvolvem com seus tutores verdadeiras famílias multiespécies. Entretanto, são vítimas potenciais de abandono, negligência e outras formas de maus-tratos, sendo necessário a implantação de políticas públicas que garantam seu bem-estar;
- Estratégias de manejo populacional são um conjunto de ações que visam promover a saúde e bem-estar da comunidade, garantindo o controle de natalidade de cães e gatos, prevenção do abandono, registro e identificação animal, combate a criação irregular e ao comércio de animais, fiscalização e combate aos maus-tratos, promoção da guarda responsável, cuidados preventivos e curativos de saúde, atenção aos animais comunitários, apoio a protetores de animais e estratégias de atenção à saúde da família, recolhimento seletivo e lares de passagem para animais vítimas de maus-tratos, entre outros;



- A necessidade de promoção de uma cultura de paz, de ampliação da empatia pelos animais e de respeito ao meio ambiente e da criação ou articulação de um programa estadual permanente de inclusão das temáticas bem-estar animal, guarda responsável no currículo escolar das escolas estaduais (públicas e particulares);
- Há relação intrínseca da criação intensiva de animais para consumo com a destruição de recursos naturais, impactos ambientais negativos e baixos níveis de bem-estar animal
- Os animais silvestres estão em constante ameaça devido a produção agropecuária, caça, destruição de habitats naturais, construção de moradias em áreas de proteção ambiental que geram perda de biodiversidade, sofrimento animal e risco de transmissão de zoonoses;
- A importância da conservação dos espaços públicos (parques, praças e áreas de proteção ambiental) para a manutenção de espécies sencientes e equilíbrio socioambiental;
- Conhecimento científico e bioético impulsionam para o desenvolvimento de métodos alternativos aos testes laboratoriais com animais;
- Algumas espécies como os equídeos (cavalos, jumentos) são vítimas constantes de abandono, negligência e abuso;
- O uso de animais para entretenimento como rodeios, vaquejadas, zoológicos, aquários e circos é crescentemente combatida pela sociedade e entidades de proteção animal, sendo eticamente inaceitável e que decisões judiciais e pareceres técnicos já demonstram há anos sua relação intrínseca com a prática de maus-tratos.

Com votos de estima e consideração,


Vania Plaza Nunes
Diretora Técnica


Sônia Peralli Fonseca
Presidente Vitalícia





PAUTA MÍNIMA ANIMALISTA DO FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL

A seguir, encaminhamos uma proposta com temas essenciais para a proteção de diferentes espécies de animais não humanos.

A Adesão a Pauta Mínima Animalista do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal deverá ser feita integralmente. Em anexo há o modelo do documento de adesão que deverá ser preenchido, assinado e registrado em cartório. Após esse trâmite, nos envie cópia pelo email frenteanimalista@forumanima.org

Se puder, encaminhe os links de divulgação em site ou redes sociais, nos marcando na postagem (opcional).

Caso já possua um seu programa político os assuntos aqui abordados, solicitamos que nos encaminhe neste mesmo email .

1. Ampliação e aprimoramento das leis e projetos já existentes;
2. Articulação e diálogo amplo com representantes do terceiro setor, ativistas independentes e demais interessados na pauta animalista, visando ampliar a participação popular;
3. Propor ou ampliar programas já existentes de manejo populacional ético de cães e gatos;
4. Propostas para proibição de soltura de fogos de artifício com estampido;
5. Propostas para desestimular a aquisição e manutenção de animais silvestres em cativeiro;
6. Propostas para combater a caça de animais domésticos, silvestres e exóticos para controle populacional e/ou consumo;
7. Propostas para ampliação dos serviços de reabilitação e reintrodução de animais silvestres à natureza;
8. Propostas para proibir, regulamentar e/ou fiscalizar a prática de tração animal no Estado, garantindo o bem-estar dos animais;
9. Propostas para coibir e/ou fiscalizar eventos como rodeios e vaquejadas;
10. Propostas para impedir a criação ou estabelecimento de novos zoológicos e aquários no Estado;
11. Propostas para coibir, regulamentar e/ou fiscalizar as práticas cruéis na produção no Estado e estimular a mudança positiva dos sistemas convencionais (celas de gestação e gaiolas em bateria) para sistemas livres de gaiolas, promovendo melhorias no bem-estar dos animais;
12. Proposta para implantação de programas estaduais de consumo consciente e redução do consumo de produtos de origem animal nas escolas e repartições públicas estaduais;
13. Propostas para implantação de programas educativos que incluam a temática meio ambiente, bem-estar dos animais e saúde coletiva;
14. Propostas legislativas para redução e/ou substituição da utilização de animais para testes cosméticos e fins científicos.